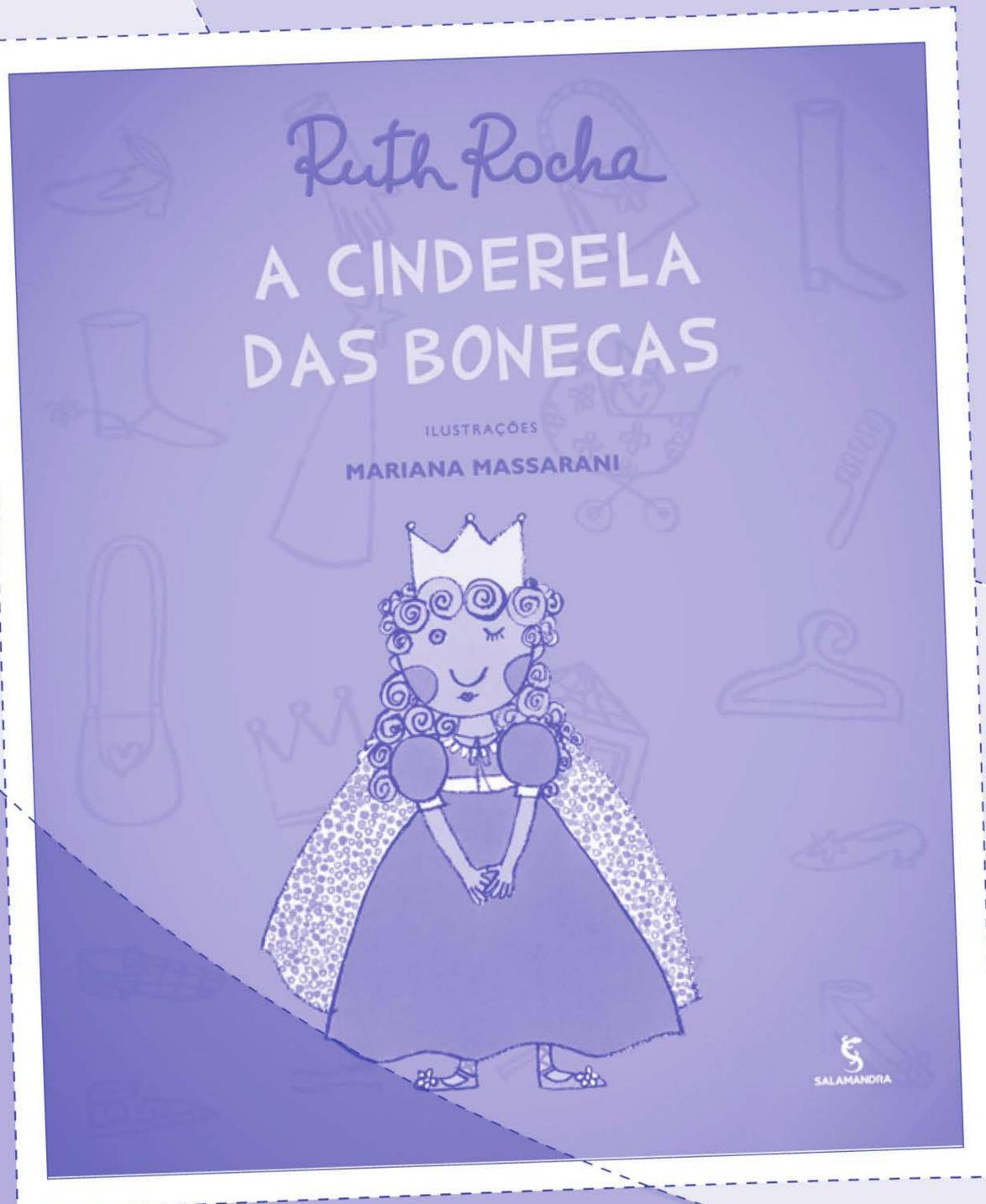




# A CINDERELA DAS BONECAS

Ruth Rocha

Ilustrações Mariana Massarani



## PROJETO DE LEITURA

Elaboração  
Anna Flora

# Histórias de Ruth Rocha

**Jogos, atividades e brincadeiras para realizar em sala de aula**  
Para alunos de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

Apresentação e criação:  
**ANNA FLORA**

Mestre em Teatro aplicado à Educação pela Universidade de São Paulo.

Desde 1986 organiza oficinas para educadores de Educação Infantil e para o Ensino Fundamental sobre jogo e literatura. É autora de trinta livros para crianças.



© Lara Venanzi

## UM POUCO SOBRE A AUTORA

Ruth Rocha nasceu em São Paulo, capital, onde sempre viveu. É graduada em Sociologia e Política pela Universidade de São Paulo e pós-graduada em Orientação Educacional, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Antes de ter revelado seu incomparável talento como escritora de livros infantis, nesses quase 50 anos de literatura, foi orientadora educacional e editora.

É uma das mais premiadas autoras da literatura infantil brasileira. Tem hoje mais de cem livros publicados no Brasil e vinte no exterior, em dezenove diferentes idiomas.

Desde 2009, Ruth é autora exclusiva da Salamandra.



**SALAMANDRA**

## A CRIANÇA E A LITERATURA

Caro educador,

Em primeiro lugar, é preciso dizer que as atividades aqui sugeridas partem do pressuposto de que nada substitui a relação direta da criança com a leitura da obra literária. Sendo a apreciação estética uma experiência pessoal e única, cada leitor tem seu jeito próprio de desfrutar a história, estabelecendo ligações entre o texto e a vida.

Isso quer dizer que trabalhar com literatura na escola significa proporcionar às crianças, antes de tudo, a oportunidade de ler.

Entretanto, em algumas situações de leitura, é estimulante compartilhar os aspectos mais significativos do enredo com outras pessoas.

Nesse sentido, a escola é um dos espaços ideais para que ocorra essa troca, devido às oportunidades de convivência que ela proporciona. Além disso, o educador pode estimular o debate com questões e brincadeiras relevantes.

Assim, os objetivos das atividades propostas neste manual são:

- A fruição literária da história em si, sem transformar a literatura em um simples instrumento para abordar conteúdos de outras disciplinas.
- A criação de elos entre a literatura e outras áreas do conhecimento, respeitando a singularidade de cada área.

Os instrumentos para estabelecer essa ligação são o jogo e a linguagem, elementos presentes tanto na literatura como no desenvolvimento cognitivo da criança.

É importante também ressaltar outro aspecto: a literatura, por ser arte, não estabelece normas nem regras de comportamento. Portanto, é fundamental que a própria criança leitora descubra nas entrelinhas do texto que valores estão implícitos nas ações das personagens.

É claro que o adulto na sala de aula não deixa de ser um “lançador de ideias” para o grupo, ampliando os aspectos relevantes da história e apresentando questões instigantes a partir do texto.

No entanto, muito mais importante é a sua força como “educador-leitor”. Não há incentivo maior para a leitura do que conviver com pessoas que leem por puro prazer, pois a criança percebe de longe quando há sintonia entre o que o adulto diz e aquilo que ele faz.

Por isso, é o trabalho silencioso do “educador-leitor” que dá sentido a atividades como os “cantinhos de leitura”, as “rodas de histórias” e as “bibliotecas da turma”.

Criar uma “rede de leitores” é uma tarefa diária, “miúda”, que se estende por um longo tempo. E é bom que seja assim — para ser duradouro. (E, por falar nisso, você seria a mesma pessoa se não tivesse lido os livros que marcaram sua vida?)

Finalmente, é preciso destacar que, apesar de as propostas a seguir estarem ancoradas em uma base teórica, elas são apresentadas por meio de um discurso simples e direto, da forma como você faz quando realiza as atividades com as crianças.

## ALGUMAS ESTRATÉGIAS PARA CRIAR UMA “REDE DE LEITORES”

### O cantinho da nossa biblioteca

Uma ideia simples para organizar uma biblioteca de sala de aula é pregar três ou quatro prateleiras em uma das paredes. É importante que as prateleiras sejam colocadas em uma altura compatível com a das crianças para que estas possam escolher os livros sozinhas.

Com os alunos, arrume os livros em cestas, que serão depois colocadas nas prateleiras. Para essa faixa etária, é mais fácil organizar os livros por assunto: cesta dos contos de fadas, cesta das histórias folclóricas, cesta das coleções etc. Os alunos podem criar um símbolo para cada “cesta”, ou seja, para cada assunto.

Peça a eles que desenhem cada símbolo em uma etiqueta, pregando-a na respectiva cesta.



## A roda de histórias

As atividades sugeridas a seguir podem ser realizadas com todos os livros da série Vou Te Contar!

Logo após as sugestões gerais de atividades, apresentamos sugestões específicas para serem desenvolvidas para cada livro.

Ao iniciar uma atividade que exige alguns materiais, você deve considerar o número de alunos da classe, para que não falte nem sobre material.

## Antes da leitura

Faça um círculo no chão usando fita crepe, delimitando o espaço onde o grupo se sentará. Isso ajuda a criar um clima de aconchego para se compartilhar a leitura entre todos.

Leve uma mala pequena (que se vende em lojas de brinquedos) ou um pequeno baú. Será o “Baú de histórias”. Coloque o livro dentro do baú e este no meio da roda. Convide uma criança para abrir o baú, tirar o livro e apresentá-lo para a turma: dizer o título, o nome do autor e do ilustrador.

Comente com os alunos a relação entre a ilustração da capa e o título.

Algumas perguntas que você pode propor:

- Qual é o título do livro?
- A ilustração da capa mostra o quê?
- Vocês acham que o título “combina” (tem relação) com a ilustração?

Analise também as páginas finais do livro, onde aparecem uma apresentação da coleção e a foto e a biografia da autora e do ilustrador (a).

Uma criança pode ler o texto da quarta capa para a turma.

## Durante a leitura

Na maior parte dos casos, o ideal é que você leia uma vez a história inteira, sem interrupções, deixando que as crianças observem bem as ilustrações. Não se esqueça de dar a entonação adequada às falas.

No caso de algumas histórias que envolvem certo “suspense”, porém, você pode fazer a leitura inicial dividida em partes.

Numa segunda leitura, cada criança pode contar para o grupo um trecho da história. Elas podem comentar o que estão achando, trocar impressões sobre o que acontecerá mais adiante etc.

Se quiser, você pode pedir às crianças que se alternem fazendo leitura em voz alta de trechos do livro, ou do trecho que será trabalhado naquele dia.

## Após a leitura

Converse com as crianças:

- Vocês gostaram da vovó Neném?
- Alguém tem uma avó ou conhece uma pessoa parecida com ela?
- Será que o nome dela é Neném mesmo?

Deixe que elas falem, emitam opiniões e tentem adivinhar qual seria nome da vovó Neném.

## ATIVIDADE 1: BRINCANDO COM A VOVÓ NENÉM

### Material necessário – etapa 1:

Para uma classe de 30 alunos:

- 3 bolas grandes
- 2 cordas grandes

Converse com as crianças:

- Vamos abrir o livro nas páginas 8 e 9.
- Quem consegue encontrar no texto os nomes das brincadeiras que a vovó Neném ensinou para a turma?
- Observem as ilustrações: vocês conhecem essas brincadeiras?
- Elas têm nomes iguais aos que aparecem no livro?

Dê um tempo para que eles conversem sobre as brincadeiras e seus nomes.

Você também pode perguntar:

- Além dessas brincadeiras que o livro mostra, que outras vocês conhecem?

Dirija-se ao pátio com a classe, levando os materiais que você trouxe de casa.

Divida os alunos em equipes. Distribua as cordas e as bolas para todos brincarem.

Proponha outros jogos: passa-anel, barra-manteiga, roda, esconde-esconde.

Incentive algumas crianças a ensinar para o grupo outras brincadeiras que elas conhecem.

## Material necessário – etapa 2:

Para os alunos:

- Folhas de papel sulfite
- canetas hidrocor ou lápis de cera

Ajude as crianças a elegerem suas brincadeiras preferidas. Caso necessário, você encontra um excelente repertório em: “Mapa do Brincar” (<http://mapadobrincar.folha.com.br>).

Depois, divida-as em grupos para que escrevam ou desenhem, numa folha de sulfite, as regras da brincadeira escolhida pelo grupo.

Peça a cada grupo que apresente a brincadeira escolhida e, se necessário, ajude a deixar mais clara alguma passagem das instruções que esteja obscura.

Depois, exponha na classe os trabalhos.

## ATIVIDADE 2 : AS HISTÓRIAS MALUCAS DA VOVÓ NENÉM

### Material necessário:

Para o professor:

Livros de contos tradicionais da literatura. Sugestões:

- *Ruth Rocha reconta João e o pé de feijão*, editora Salamandra, com ilustrações de Elisabeth Teixeira.
- *Ruth Rocha reconta O rato do campo e o rato da cidade*, editora Salamandra, com ilustrações de Rogério Coelho

Para cada aluno:

- 1 cartolina
- 1 conjunto de canetas hidrocor ou lápis de cera

Converse com a turma:

- Vovó Neném tinha um jeito engraçado de contar histórias: ela misturava tudo! Vamos descobrir no livro as histórias e os personagens que Vovó Neném misturava?

Releia os trechos das páginas 10 a 13: nessa passagem, na história de Chapeuzinho Vermelho aparecem a Bela Adormecida, o Lobo Mau de “Os três porquinhos” e a Branca de Neve.

Ajude as crianças a elencarem as histórias que estão “misturadas”.

Você pode propor:

- Vamos misturar outras histórias?

Leia em voz alta os livros *Ruth Rocha reconta João e o pé de feijão* e *Ruth Rocha reconta O rato do campo e o rato da cidade* (ou outros contos clássicos que você tenha escolhido). Tente fazer a leitura de cada texto inteiro, sem interrupções, a não ser para esclarecer o sentido de alguma palavra desconhecida.

Incentive as crianças a misturarem os enredos das duas histórias. Sugestões:

- “Imagine que João está subindo no pé de feijão e no castelo do gigante ele encontra o rato da cidade jantando com o gigante. Como seria a conversa dos três?”
- “Imagine que o rato do campo ficou amigo da galinha que bota ovos de ouro e os dois partiram para a cidade grande. O que aconteceria?”

As crianças também podem misturar personagens e enredos de outros contos:

- João e Maria entraram na floresta encontraram a casa dos três ursos e Cachinhos de Ouro.
- Aladim subiu com o tapete voador na torre da Rapunzel, etc.

Dê um tempo para cada criança criar seu novo enredo e fazer um desenho para representar a história. Se a turma for muito grande, esse trabalho pode ser feito em grupos.

Peça a cada um para contar rapidamente sua história e mostrar seu desenho.

Ao final, exponha os desenhos na classe.

### ATIVIDADE 3: A MÁGICA DO BAÚ DA VOVÓ NENÉM

Para realizar as atividades sugeridas a seguir, seria divertido que você se fantasiasse de “vovó Neném”.

Para o professor:

#### Material necessário (para sua fantasia):

- óculos
- xale
- vestido comprido com jeito de “vestido de vovó antiga”
- peruca (se tiver)

#### Material necessário (para realizar a atividade):

- 1 caixa de papelão grande
- pedaços de tule
- colares
- caixinhas
- fazendas rendadas
- botões
- lenços de cabeça
- penas e plumas
- lantejoulas
- tinta plástica
- cola

(Você também pode pedir às crianças para trazerem esses materiais de casa.)

Para o aluno:

- 1 boneca ou brinquedo quebrado

Organize com antecedência os objetos que você trouxe, dentro da caixa de papelão. Se tiver tempo, embrulhe a caixa num papel bonito, para que pareça um baú mágico. Organize os objetos pequenos dentro de caixinhas menores. Ponha a caixa em um lugar bem visível na sala.

Peça a cada aluno que mostre para a turma o brinquedo velho que trouxe, conte como e há quanto tempo o ganhou, como ele quebrou, etc...

Abra o livro na página 24. Comente com eles:

- Observem como a escritora Ruth Rocha brinca com a linguagem.

Releia o texto das páginas 24 e 25 do livro.

- Observem como ela repete muitas vezes algumas palavras. Ela faz isso de propósito, para criar um clima de encantamento que vai “crescendo” na história.

Chame uma ou duas crianças para ficarem ao lado da caixa. À medida que você relê o trecho, as duas crianças vão tirando de dentro dela os objetos, no mesmo ritmo, “crescendo” da leitura.

Então, em duplas ou em trios, as equipes consertam os brinquedos, utilizando os materiais que foram tirados da caixa.